

DCG 195

PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA

SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS
CANALIZADO

Revisão 20



ÍNDICE DE REVISÕES					
REV	DESCRIÇÃO E/OU FOLHAS ATINGIDAS				
0	Emissão inicial – Inerco				
16	Revisão <i>GasBrasilião</i> considerando documento da consultoria Inerco e versão 15 do DCG 195 PGR/PAE. Inclusão do Plano de Contingenciamento; Revisão da Estrutura de Resposta.				
17	Atualização da relação de contatos para emergência. Inclusão das informações do Subsistema Narandiba-Presidente Prudente Inclusão do contato do Setor de Atendimento de Emergências da CETESB				
17 ^a	Alteração da logomarca. Alteração da relação de pessoal de atendimento a emergência (Tabelas 7 e 8).				
18	Inclusão do traçado do eixo Cravinhos/São Simão no subsistema Boa Esperança do Sul.				
19	Inclusão das Características do Produto; Revisão Figura 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14 e 15; Revisão Tabela 2,3, 8, 9 e 10;				
20	Revisão das Tabelas 1, 2, 3, 4, 5 e 6; Revisão das Figuras 1, 2, 3, 4, 5 e 6; Revisão da área de abrangência (subsistemas); Revisão da estrutura organizacional, com segregação de funções; Atualização do organograma, responsabilidades e atribuições; Atualização dos contatos (internos e externos); Revisão do Plano de Contingenciamento e do memorial de cálculo do PAE; Inclusão no PAE da relação de hospitais e rotograma de acesso (Tabela 7); Inclusão de recursos de suporte em crise (Tabelas 8, 9, 10, 11, 12 e 13);				
REVISÃO	REV.17	REV.17A	REV.18	REV.19	REV.20
DATA	30/01/2023	21/08/2023	26/01/2024	30/01/2025	30/01/2026
PROJETO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
EXECUÇÃO	Diego Martins	Diego Martins	Diego Martins	Julia Roversi	Julia Roversi
VERIFICAÇÃO	Marcelo Amaral	Marcelo Amaral	Marcelo Amaral	Mariana Pedreira/Diego Martins/Lucio Bueno	Mariana Pedreira/Diego Martins/Daniella F. Cruz
APROVAÇÃO	Ger. QSMS	Ger. Operações	Ger. Operações	Diretoria Executiva	Diretoria Executiva
As informações deste documento são de propriedade da NECTA, sendo proibida a sua utilização para outras finalidades e sem a autorização prévia e expressa do proprietário.					

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. CENÁRIOS EMERGENCIAIS CONSIDERADOS.....	5
3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PLANO	12
4. FLUXOGRAMA DE ACIONAMENTO.....	21
5. CONTINGENCIAMENTO	22
6. LISTA DE CONTATOS EXTERNOS	23
6.1. RELAÇÃO DE HOSPITAIS E ROTOGRAMA DE ACESSO	23
6.2. RECURSOS DE SUPORTE EM CRISES	25
6.2 1. HOSPEDAGEM	25
6.2 2. VANS E FRETADOS.....	26
6.2 3. MÁQUINAS E FERRAGENS.....	28
6.2 4. FORNECEDORES DE CESTA BASICA	29
6.2 5. OPERAÇÕES DE GNC – UNIDADE AUTÔNOMA.....	30
6.2 6. OPERAÇÕES DE GNC – UNIDADE MÓVEL.....	30
6.2 7. SUPORTE COM EMERGENCIAS QUÍMICAS	30
7. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	31
8. PROGRAMA DE TREINAMENTOS E SIMULADOS	32
9. DIVULGAÇÃO, IMPLANTAÇÃO E INTEGRAÇÃO DO PLANO	32
10. MANUTENÇÃO DO PLANO	33

ANEXOS

ANEXO I – PROCEDIMENTO DE EMERGENCIA

ANEXO II - RESULTADOS DAS SIMULAÇÕES DAS CONSEQUÊNCIAS

ANEXO III - ÁREA DE ABRANGÊNCIA

ANEXO IV- LISTA DE CONTATOS EXTERNOS

ANEXO V - RESULTADOS DOS TREINAMENTOS SIMULADOS

ANEXO V - RESULTADOS DOS TREINAMENTOS SIMULADOS DE CONCESSÃO

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Ação de Emergência – PAE da NECTA, abrange todo o Sistema de Distribuição de Gás Canalizado projetado, construído e operado sob sua responsabilidade.

O presente Plano de Ação de Emergência (PAE) é parte integrante do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), e estabelece as diretrizes necessárias para atuação em situações emergenciais que tenham potencial para causar repercussões tanto internas, como externas aos limites do Sistema de Distribuição de Gás Canalizado em operação.

O Plano apresenta os procedimentos de resposta às situações emergenciais que eventualmente possam vir a ocorrer nas instalações do empreendimento, além de definir as atribuições e responsabilidades dos envolvidos, de forma a propiciar as condições necessárias para o pronto atendimento às emergências, por meio do desencadeamento de ações rápidas e seguras.

Da mesma forma, o PAE tem por finalidade integrar as ações de resposta às emergências entre as diversas áreas da empresa, e desta com outras instituições, possibilitando assim o desencadeamento de medidas integradas e coordenadas, de modo que proporcione ações rápidas e eficazes em caso de emergências.

O principal objetivo do Plano de Ação de Emergência é orientar, disciplinar e determinar os procedimentos a serem adotados pelos funcionários e colaboradores em geral, durante a ocorrência de situações de emergência durante as operações do Sistema de Distribuição de Gás Canalizado.

Para que este objetivo possa ser alcançado foram estabelecidos os seguintes pressupostos:

- Definição das atribuições e responsabilidades;
- Identificação dos perigos que possam resultar em maiores acidentes (hipóteses acidentais);
- Preservação do patrimônio, da continuidade operacional e da integridade física de pessoas;
- Treinamento de pessoal habilitado para operar os equipamentos necessários ao controle das emergências;
- Minimização das consequências e impactos associados;
- Estabelecimento das diretrizes básicas, necessárias para atuações emergenciais;
- Disponibilização de recursos para o controle das emergências.

As informações relativas às características do produto e do empreendimento podem ser consultadas no documento PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR) Revisão 19.

2. CENÁRIOS EMERGENCIAIS CONSIDERADOS

A seguir estão apresentados na Tabela 1 os cenários de emergência possíveis de ocorrer no Sistema de Distribuição de Gás Canalizado, levando em consideração as instalações e equipamentos existentes, insumos e atividades realizadas. Tais cenários foram definidos por meio dos Estudos de Análise de Riscos e desdobrados conforme causa de ocorrências possíveis para as Redes do Sistema de Distribuição.

Tabela 1 – Relação dos cenários emergenciais

Tipo de emergência	Procedimento
Vazamento de gás por interferência de terceiros	ITR 055 – Rev.07 ⁽¹⁾
Vazamento de gás por defeitos de material	
Vazamento de gás por falha operacional ou defeito construtivo	
Falta de gás devido a deficiência no suprimento	RED-10000004074 – Rev.02
Falta de gás ocasionada por necessidade de manutenção não programada no sistema de distribuição	
Falta de odor devido a falha na odorização	-
Vazamento de mercaptana	-

⁽¹⁾O procedimento ITR 055 acima mencionado está apresentado no Anexo I, como evidência.

De acordo com as características físico-químicas da substância e presença de fontes de ignição, poderá haver um desencadeamento de situações acidentais. As tipologias acidentais descritas referem-se às características do gás canalizado. O gás canalizado e o odorante não apresentam características tóxicas de interesse, sendo levado em consideração apenas seu caráter inflamável.

O cenário acidental bola de fogo se verifica quando o volume de gás inflamável, inicialmente comprimido num recipiente, escapa repentinamente para a atmosfera e, devido à depressurização, forma um volume esférico de gás, cuja superfície externa queima, enquanto a massa inteira se eleva por efeito da redução da densidade provocada pelo superaquecimento.

De um modo geral, sempre que a pressão do produto estiver, pelo menos, duas vezes acima da pressão ambiente, haverá a formação de um jato turbulento. A velocidade é máxima ao longo do eixo da saída do gás e diminui à medida que se afasta da fonte. Não há influência da velocidade do vento, uma vez que esta é bem inferior à velocidade do jato.

No entanto, há um ponto no topo do jato onde a sua velocidade é muito próxima à velocidade do vento e o jato começa a reclinar. Este é o ponto de transição, onde termina a dispersão devido à turbulência atmosférica.

Uma vez formado o jato de produto, se uma fonte de ignição estiver próxima e a concentração do produto estiver entre os limites de inflamabilidade haverá a formação de uma chama característica denominada jato de fogo.

De forma a definir a área de abrangência do PAE estimou-se, de forma conservativa, os alcances atingidos pelos efeitos dos cenários de jato de fogo e bola de fogo por um vazamento tendo como base os trechos com maior diâmetro e pressão das redes primárias e secundárias utilizando o *software* Phast 6.7. O Anexo II apresenta o relatório de simulação das consequências, enquanto no Anexo III contempla o mapeamento da área de abrangência.

Para determinação da massa utilizada nas simulações de bola de fogo foi determinado o tempo de vazamento a ser considerado para calcular a massa total que participa na sua formação. Obtém-se a massa graficamente, a partir da intersecção de duas curvas. A curva obtida pela massa vazada obtida pelo *Phast* e as curvas obtidas pela massa consumida na reação de combustão (massa estequiométrica).

A Tabela 2 apresenta o cálculo da massa estequiométrica de acordo com as fórmulas apresentadas no item A2-6 do Manual de Análise de Riscos Industriais, onde t é o tempo de ocorrência do vazamento e A fator para cada substância decorrente da estequiometria da equação de combustão. Para o caso de gás natural vale 30,4.

Com o tempo obtido com base no instante em que a massa vazada do duto é igual ao maior valor entre $M1(t)$ e $M3(t)$.

Tabela 2 – Cálculo da Massa Estequiométrica

Tempo (s)	$(29t/4,6A)^3$ kg	$(29t/8,2A)^6$ kg
0	0	0
1	9,526551	0,002479
2	76,21241	0,158651
3	257,2169	1,807136
4	609,6993	10,15368
5	1190,819	38,7332
6	2057,735	115,6567
7	3267,607	291,643
8	4877,594	649,8353
9	6944,856	1317,402
10	9526,551	2478,925
11	12679,84	4391,567

Tabela 2 – Cálculo da Massa Estequiométrica

Tempo (s)	$(29t/4,6A)^3$ kg	$(29t/8,2A)^6$ kg
12	16461,88	7402,03
13	20929,83	11965,3
14	26140,86	18665,15
15	32152,11	28236,5
16	39020,75	41589,46
17	46803,95	59835,22
18	55558,85	84313,75
19	65342,61	116623,2

A Tabela 3 e 4 apresentam as massas vazadas calculadas pelo software Phast de acordo com o instante de tempo para a rede primária e secundária, respectivamente. As Figuras 1 e 2 apresentam os gráficos da massa vazada para cada hipótese.

Tabela 3 – Massa vazada calculada pelo software *PHAST* para Rede Primária

Tempo (s)	Massa Vazada (kg)
0,00	0,00
0,00	0,00
0,00	0,01
0,00	0,02
0,00	0,03
0,00	0,04
0,00	0,05
0,00	0,06
0,00	0,39
0,00	0,67
0,00	1,18
0,00	1,42
0,00	1,65
0,00	1,88
0,00	2,10
0,00	2,32
0,00	2,51
0,00	2,73
0,00	2,92
0,00	3,11
0,00	3,48
0,00	3,65
0,00	3,85
0,00	4,01
0,00	4,18
0,00	4,33
0,00	4,49
0,00	4,66
0,00	4,81
0,00	4,95
0,00	5,24
0,00	5,37
0,00	5,51

Tabela 3 – Massa vazada calculada pelo software *PHAST* para Rede Primária

Tempo (s)	Massa Vazada (kg)
0,00	5,63
0,00	5,87
0,00	6,00
0,00	6,13
0,00	6,25
0,00	6,38
0,00	6,50
0,00	6,75
0,00	6,86
0,00	6,98
0,00	7,09
0,00	7,20
0,00	7,30
0,00	7,46
0,00	7,56
0,00	7,67
0,00	7,77
0,01	7,98
0,01	8,07
0,01	8,18
0,01	8,26
0,01	7,35
0,01	7,48
0,01	7,60
0,01	7,73
0,01	7,86
0,01	8,00
0,01	8,24
0,01	8,36
0,01	8,49
0,01	8,61
0,01	8,74
0,01	8,86
0,01	8,98
0,01	9,10
0,01	9,22
0,01	9,34
0,01	9,57
0,01	9,69
0,01	9,80
0,01	9,92
0,01	10,03
0,01	10,15
0,01	10,26
0,01	10,37
0,01	10,49
0,01	10,60
0,01	10,84
0,01	10,94
0,01	11,05
0,01	11,16
0,01	11,27
0,01	11,38
0,01	11,49

Tabela 3 – Massa vazada calculada pelo software *PHAST* para Rede Primária

Tempo (s)	Massa Vazada (kg)
0,01	11,59
0,01	11,72
0,02	17,75
0,60	359,21
1,08	564,19
1,59	758,89
3,47	1.335,73
5,98	1.898,47
9,89	2.446,93
20,05	2.973,10
22,66	3.017,00
25,87	3.044,38
28,35	3.049,38

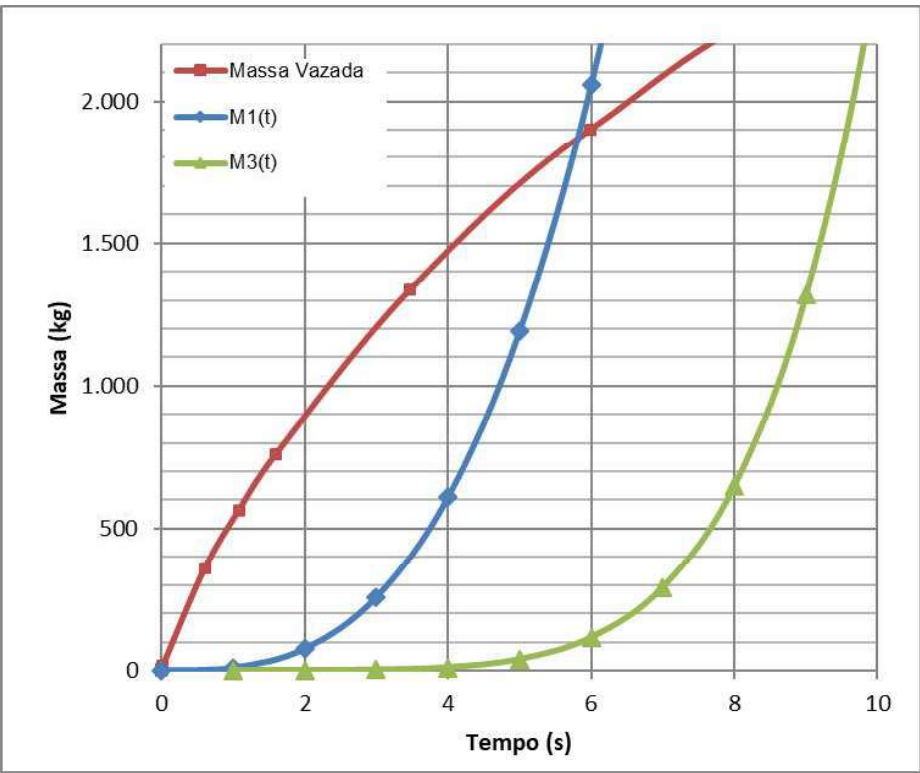


Figura 1 – Massa Vazada e Massa estequiométrica para Rede Primária

Tabela 4 – Massa vazada calculada pelo software *PHAST* para Rede Secundária

Tempo (s)	Massa Vazada (kg)
0,00	0,00
0,00	0,00
0,00	0,00
0,00	0,00
0,00	0,00
0,00	0,00
0,00	0,00
0,00	0,00

Tabela 4 – Massa vazada calculada pelo software *PHAST* para Rede Secundária

Tempo (s)	Massa Vazada (kg)
0,00	0,00
0,00	0,00
0,00	0,00
0,00	0,00
0,00	0,00
0,00	0,00
0,00	0,00
0,00	0,00
0,00	0,00
0,00	0,00
0,00	0,00
0,00	0,00
0,00	0,00
0,00	0,00
0,00	0,00
0,00	0,00
0,00	0,00
0,00	0,00
0,00	0,00
0,00	0,02
0,00	0,03
0,00	0,05
0,00	0,06
0,00	0,07
0,00	0,09
0,00	0,10
0,00	0,12
0,00	0,13
0,00	0,14
0,00	0,15
0,00	0,16
0,00	0,18
0,00	0,19
0,00	0,20
0,00	0,21
0,00	0,22
0,00	0,23
0,00	0,24
0,00	0,25
0,00	0,26
0,00	0,27
0,00	0,28
0,00	0,29
0,00	0,30
0,00	0,31
0,00	0,32
0,00	0,33
0,00	0,33
0,00	0,35
0,00	0,35
0,00	0,36
0,00	0,37
0,00	0,38
0,00	0,39
0,00	0,39
0,00	0,40
0,00	0,41
0,00	0,42
0,00	0,42
0,00	0,43
0,00	0,44

Tabela 4 – Massa vazada calculada pelo software *PHAST* para Rede Secundária

Tempo (s)	Massa Vazada (kg)
0,00	0,45
0,00	0,45
0,00	0,46
0,00	0,47
0,00	0,47
0,00	0,48
0,01	0,49
0,01	0,49
0,01	0,50
0,01	0,50
0,01	0,50
0,01	0,50
0,08	4,01
0,24	9,96
0,46	16,50
0,72	23,33
1,03	30,36
1,36	37,51
1,73	44,76
2,13	52,09
2,75	62,72
3,78	79,05
4,35	87,20
4,96	95,33
5,61	103,46
6,31	111,57
7,07	119,64
7,82	126,94
8,66	134,24
9,60	141,53
10,67	148,80
11,94	156,07
13,47	163,32
15,46	170,57
18,44	177,80
21,13	181,41
23,96	182,62

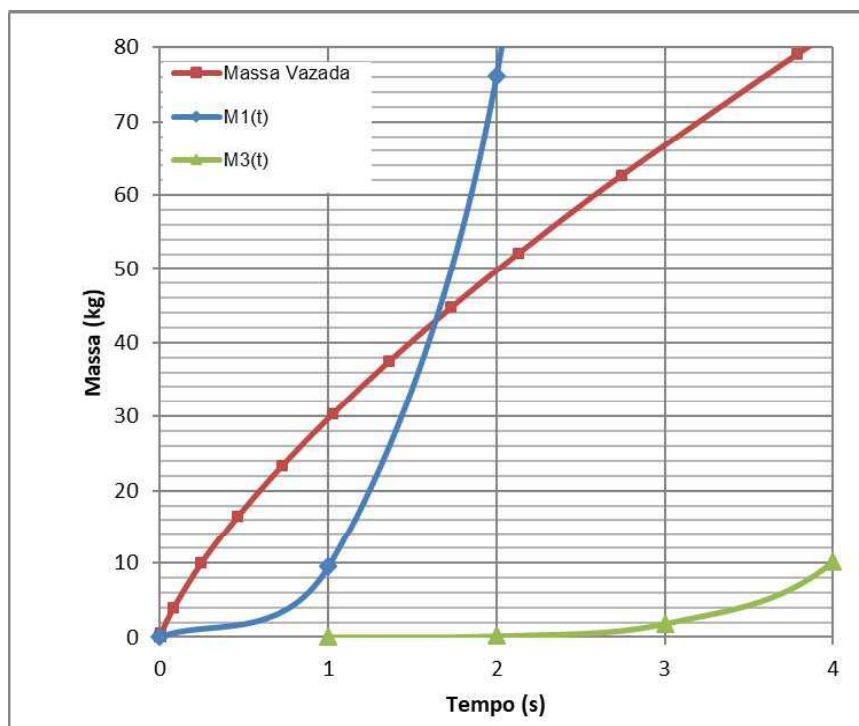


Figura 2 – Massa Vazada e Massa estequiométrica para Rede Secundária

3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PLANO

Para dar respostas rápidas e eficazes em caso de acidentes e incidentes a *NECTA* dispõe de uma Estrutura Organizacional de Resposta (EOR) estruturada em níveis e capitaneada por um Comitê de Crise.

O Comitê de Crise é um grupo organizacional composto por todas as gerências e diretoriais da Companhia, sendo instaurado na ocorrência de Situações de Crise.



Figura 3 – Estrutura Organizacional do Plano

Na ocorrência de situações de crise envolvendo incidentes ou acidentes com o Sistema de Distribuição de Gás Canalizado, a estrutura será composta pelos seguintes responsáveis:

- Responsáveis Técnicos: Gerente e Coordenadora de Operação e Manutenção.
- Lider de Comunicação: Relações Institucionais.
- Comunicação com a mídia: Prestador de serviços de Assessoria de Imprensa.
- Responsável Jurídico: Gerencia Jurídica.
- Comando e Porta Voz: Diretor Presidente ou Diretor Técnico Comercial.

Áreas de suporte: outras áreas da *NECTA* que possam auxiliar nas ações para contenção e resolução da emergência (Engenharia, Mercado Urbano, Mercado Industrial, SMS-IA, Marketing, Facilities, etc.).

Durante a situação de emergência, toda a comunicação como órgãos externos é instruída conforme o documento interno ASC-10000004212 – Manual de gestão da comunicação – Crises.

Em nível executivo a *NECTA* mantém técnicos posicionados em regiões estratégicas para o rápido acesso a todos os pontos da rede. Os mesmos devem conhecer suas funções dentro do PAE, o sistema de desencadeamento da emergência, bem como os recursos de proteção e atuação. Além de possuir suporte de prestadora de serviço especializada em serviços de intervenção a situações de emergência e nos reparos necessários para reestabelecer uma situação segura.

De acordo com anexo VI, Contrato de Concessão CSPE/002/99 - Item VI (Padrões dos Indicadores de Segurança no Fornecimento), parte “c” (TAE – Tempo Atendimento de Emergência), os limites máximos de TAE para vazamentos de gás natural, na etapa de maturidade é, em média, de uma hora.

Em situações de emergência a *NECTA* segue a estrutura organizacional apresentada nas Figura 4 e Figura 5. De forma a atender ocorrências que possam ocorrer fora do horário administrativo os funcionários e prestadores de serviço envolvidos na estrutura de resposta à emergência cumprem escalas de sobreaviso revisadas semanalmente.

Os funcionários da *NECTA* e da Empreiteira Engemont (atual Prestadora de serviço) envolvidos na Estrutura Organizacional de Resposta e seus telefones de contato são relacionados na Tabela 5 e Tabela 6, respectivamente.

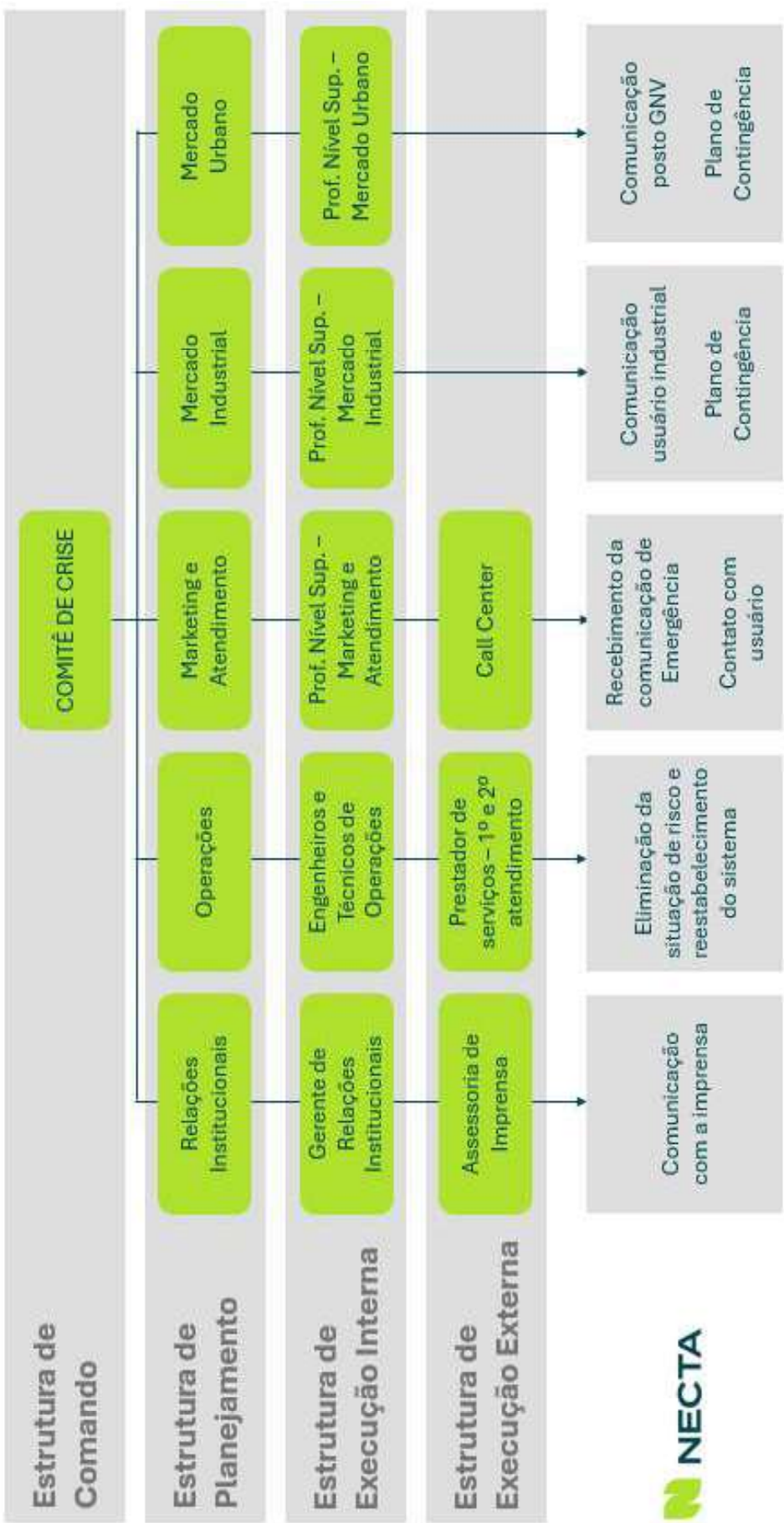


Figura 4 – Estrutura Organizacional de Resposta

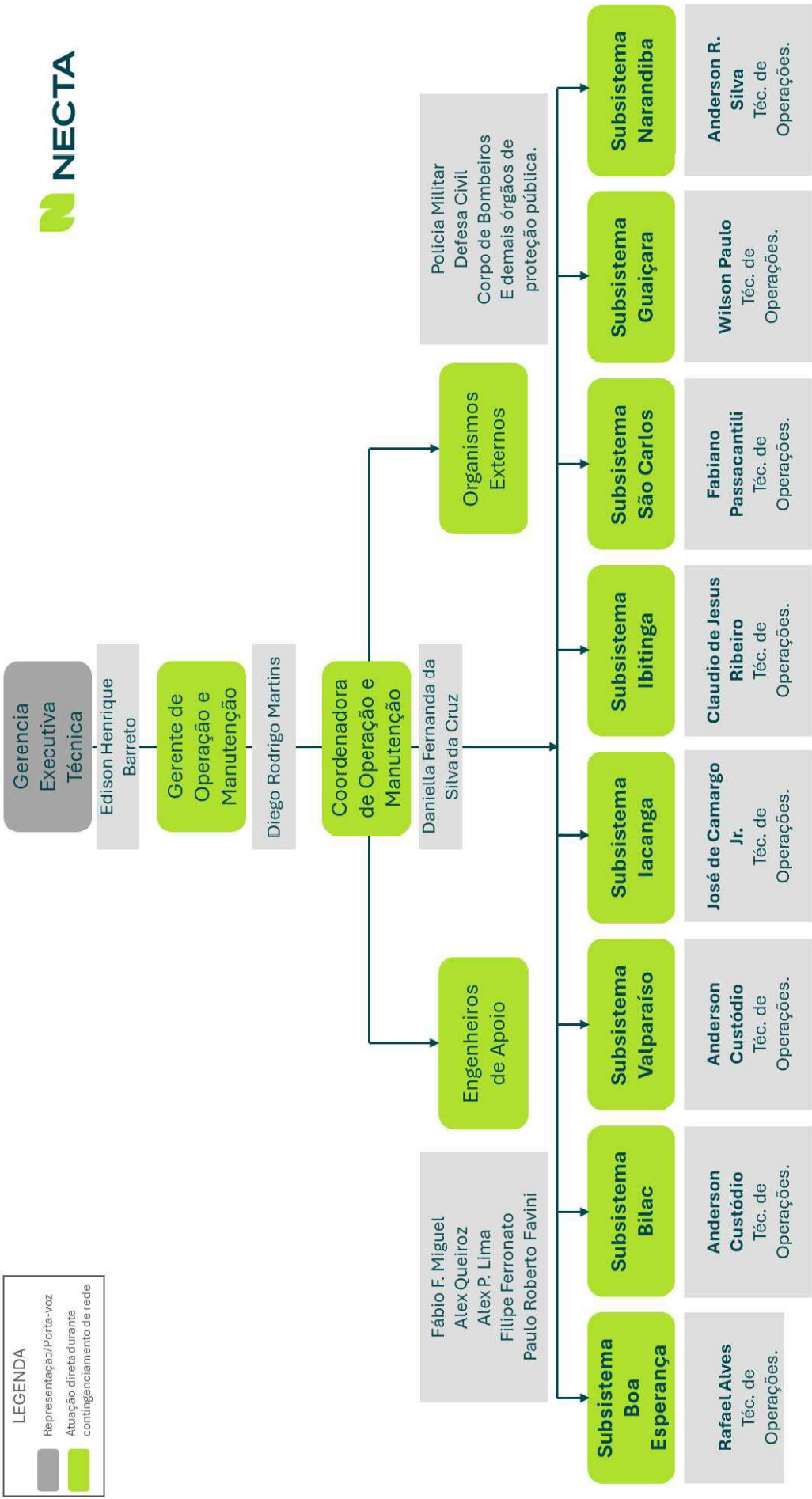


Figura 5 – Estrutura de execução interna - operacional

Tabela 5 – Equipe *NECTA*

Nome	Função	Contato	Equipe	Local
Diego R. Martins	Gerente de Operação e Manutenção	[REDACTED]	EOR – Responsável Técnico	-
Daniella Fernanda da Silva da Cruz	Coordenador de Operação e Manutenção	[REDACTED]	Comando Operacional	-
Fabiano Passacantili	Técnico de Operações	[REDACTED]	1º Atendimento	São Carlos, Descalvado e Porto Ferreira.
Rafael Alves	Técnico de Operações	[REDACTED]	1º Atendimento	Araraquara, Boa esperança do Sul, Matão, Ribeirão Preto e Bebedouro
Cláudio de Jesus Ribeiro	Técnico de Operações	[REDACTED]	1º Atendimento	Ibitinga, Itápolis e Catanduva.
Anderson Rodrigues Custódio	Técnico de Operações	[REDACTED]	1º Atendimento	Bilac, Araçatuba, Valparaíso e Guaíçara.
Wilson Paulo	Técnico de Operações	[REDACTED]	1º Atendimento	Guaíçara, Marília e Lins.
José de Camargo Júnior	Técnico de Operações	[REDACTED]	1º Atendimento	Bauru, Iacanga, Pedemeiras, Agudos, Lençóis Paulista, Igarapé do Tietê, Barra Bonita
Anderson Rodrigues da Silva	Técnico de Operações	[REDACTED]	1º Atendimento	Presidente Prudente, Nandimba, Pirapozinho
Filipe Pizeta Ferronato	Eng. Gás Natural	[REDACTED]	Suporte	-
Fábio Francisco Miguel	Eng. Gás Natural		Suporte	-
Alex Queiroz	Eng. Gás Natural		Suporte	-
Paulo Roberto Favini	Eng. Mecânico		Suporte	-
Mariana de Oliveira Pedreira	Gerente de SMS-IA	[REDACTED]	Suporte	-
Julia Roversi	Eng. de Integridade de Ativos	[REDACTED]	Suporte	-
Thais A. Yamane	Gerente de Suprimentos	[REDACTED]	Suporte Facilities	-

Tabela 6 – Equipe Prestador de Serviços - Engemont

Nome	Função	Contato	Equipe	Local
	GASISTA DE EMERGENCIA		1º ATENDIMENTO	ARAÇATUBA
	GASISTA DE EMERGENCIA		1º ATENDIMENTO	SÃO CARLOS
	GASISTA DE EMERGENCIA		1º ATENDIMENTO	ARARAQUARA
	PEDREIRO DE ALVENARIA I		2º ATENDIMENTO	ARAÇATUBA
	GASISTA DE EMERGENCIA		1º ATENDIMENTO	BAURU
	ANALISTA DE SSMQ		-	ARARAQUARA
	COORDENADOR DE OBRAS		-	RIBEIRÃO PRETO
	PEDREIRO DE ALVENARIA II		2º ATENDIMENTO	ARARAQUARA
	GASISTA DE EMERGENCIA		1º ATENDIMENTO	SÃO CARLOS
	GASISTA DE EMERGENCIA		1º ATENDIMENTO	ARAÇATUBA
	SOLDADOR DE POLIETILENO III		2º ATENDIMENTO	ARAÇATUBA
	GASISTA DE EMERGENCIA		1º ATENDIMENTO	MARILIA
	SOLDADOR DE POLIETILENO III		2º ATENDIMENTO	ARARAQUARA
	GASISTA DE EMERGENCIA		1º ATENDIMENTO	RIBEIRÃO PRETO
	JOVEM APRENDIZ		-	RIBEIRÃO PRETO
	GASISTA PLENO		1º ATENDIMENTO	ARARAQUARA
	GASISTA DE EMERGENCIA		1º ATENDIMENTO	PRESIDENTE PRUDENTE
	PEDREIRO DE ALVENARIA II		2º ATENDIMENTO	ARARAQUARA
	AJUDANTE DE OBRAS/EMERGENCIA		2º ATENDIMENTO	ARARAQUARA
	AJUDANTE DE OBRAS/EMERGENCIA		2º ATENDIMENTO	ARARAQUARA
	TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRAB. I		-	ARARAQUARA
	AJUDANTE DE OBRAS/EMERGENCIA		2º ATENDIMENTO	ARARAQUARA
	ENCARREGADO DE OBRAS/SOLDA I		2º ATENDIMENTO	ARARAQUARA
	GASISTA DE EMERGENCIA		1º ATENDIMENTO	RIBEIRÃO PRETO
	AJUDANTE DE OBRAS/EMERGENCIA		2º ATENDIMENTO	RIBEIRÃO PRETO

Tabela 6 – Equipe Prestador de Serviços - Engemont

Nome	Função	Contato	Equipe	Local
	GASISTA DE EMERGENCIA		1º ATENDIMENTO	ARARAQUARA
	AJUDANTE DE OBRAS/EMERGENCIA		2º ATENDIMENTO	ARAÇATUBA
	GASISTA DE EMERGENCIA		1º ATENDIMENTO	MARILIA

Gerente de Operação e Manutenção: Porta-voz das operações junto à diretoria executiva / gerencia executiva da NECTA e demais partes envolvidas no comitê de crise. Atuação direta na condução de situações críticas que possam comprometer a continuidade do negócio.

Coordenador de Operação e Manutenção: tem por finalidade gerenciar a nível global as operações emergenciais, tomando as decisões necessárias, com base nas informações prestadas pelos demais componentes, propiciando assim condições ideais para o bom andamento dos trabalhos de combate à emergência. Simultaneamente, exercerá a função de relatar a as condições do atendimento à situação de emergência à ARSESP.

Engenheiros e Analistas de apoio: têm por finalidade prestar suporte técnico aos técnicos de operações e aos prestadores de serviços que estiverem realizando o atendimento à situação de emergência e ao Gerente de Operação e Manutenção. Para as regiões em que for pertinente, cabe aos Engenheiros acessar o Sistema Supervisório, acionar o fechamento remoto da válvula com a senha de bloqueio e verificar, junto ao técnico em campo, o fechamento de tal válvula.

Técnico de Operações:

- Recebe a ligação do *Call Center* e registra a informação;
- Desloca-se até o local;
- Avalia a real situação;
- Caso a situação não seja confirmada como emergência, registra no Relatório de Intervenção de Emergência como “Improcedente” e finaliza a ocorrência. Na sequência encerra a solicitação de emergência junto ao *Call Center* e a solicitação (nota) de emergência no sistema informatizado;
- Caso a situação seja confirmada como emergência avalia a ocorrência e os efeitos causados pela mesma e auxilia a equipe da empresa contratada para serviço de atendimento à emergência na correção do problema encontrado, seguindo a ITR 055;
- Na sequência deve: encerra a solicitação de emergência junto ao *Call Center* e a solicitação (nota) de emergência no sistema informatizado.

As áreas de atuação das bases de apoio são divididas da seguinte forma:

Equipe 1 - Araraquara: responsável pelo atendimento de ocorrências de emergências que envolvam os Subistemas Boa Esperança do Sul (Municípios: Boa Esperança do Sul, Araraquara, Matão, Ribeirão Preto, Cravinhos, São Simão, Bebedouro)

Equipe 2 - São Carlos: responsável pelo atendimento de ocorrências de emergências que envolva o Subsistema São Carlos (Municípios: São Carlos, Descalvado e Porto Ferreira).

Equipe 3 - Araçatuba: responsável pelo atendimento de ocorrências de emergências que envolva o Subsistema Araçatuba (Município: Araçatuba, Bilac e Valparaíso).

Equipe 4 - Bauru: responsável pelo atendimento de ocorrências de emergências que envolvam o Município de Bauru, Pederneiras, Agudos, Lençóis Paulista, Igaraçu Tiete e Barra Bonita e Subsistema Ibitinga-Itápolis (Ibitinga, Itápolis e Catanduva).

Equipe 5 – Marília: responsável pelo atendimento de ocorrências de emergências que envolvam os Municípios de Guaíçara, Lins e Marília.

Equipe 6 – Presidente Prudente: responsável pelo atendimento de ocorrências de emergências que envolvam o Subsistema de Narandiba (Municípios de Presidente Prudente, Pirapozinho e Narandiba).

Prestador de Serviço:

- Desloca-se até o local;
- Avalia a real situação;
- Caso a situação não seja confirmada como emergência encerra o Relatório de Intervenção de Emergência e finaliza a ocorrência. Na sequência encerra a solicitação de emergência junto ao *Call Center* e a solicitação (nota) de emergência no sistema informatizado;
- Encaminha o Relatório de Intervenção de Emergência, para a área de operações.
- Caso a situação seja confirmada como emergência avalia a ocorrência e os efeitos causados pela mesma e providencia a correção do problema encontrado seguindo a ITR 055;

4. FLUXOGRAMA DE ACIONAMENTO

O atendimento a emergências da *NECTA* é regido pela ITR 055 disponível no ANEXO I e é resumido no fluxograma apresentado na Figura 6.

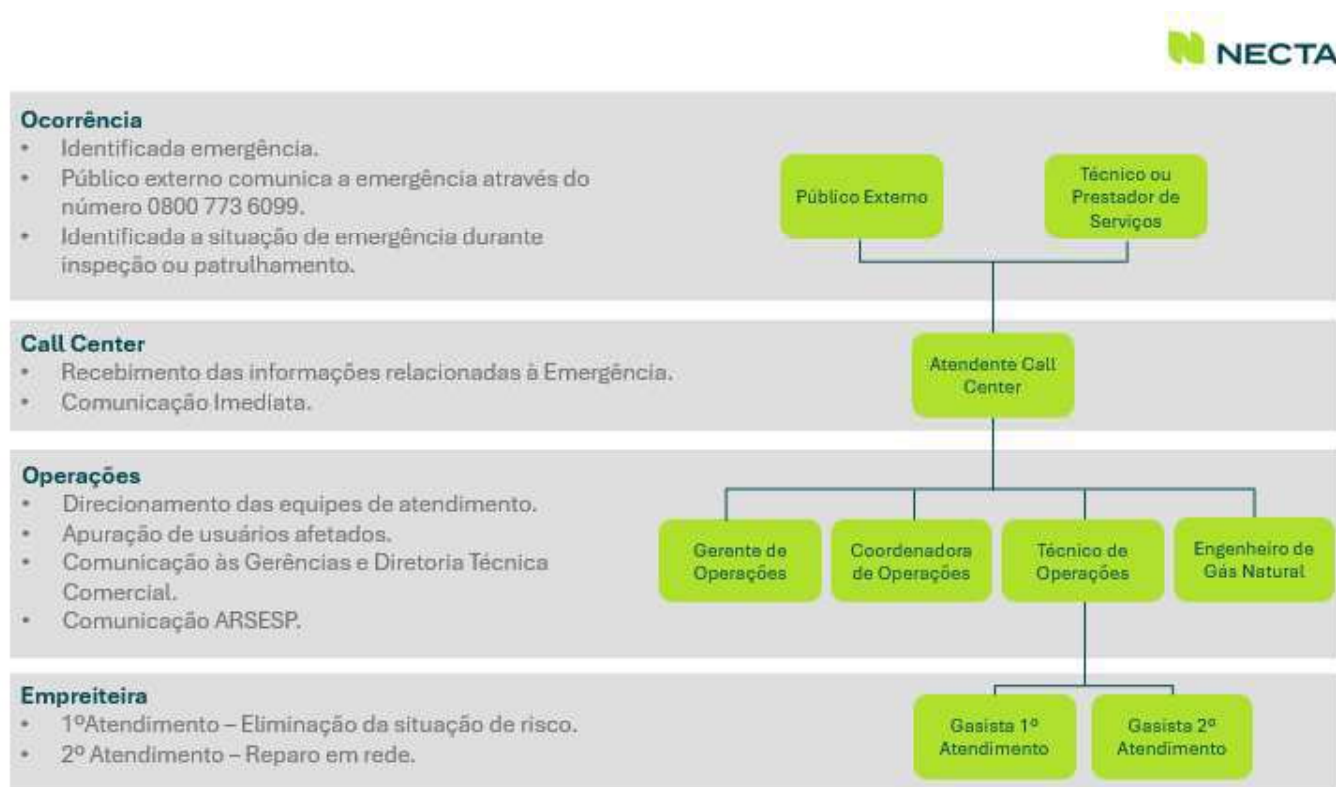


Figura 6 – Fluxograma de Acionamento do PAE

O acionamento do PAE começa pela detecção de um possível vazamento das seguintes maneiras:

- por falta ou redução no fornecimento em clientes;
- durante inspeções e patrulhamentos da rede; ou
- pelo odor característico do odorante detectado por alguém próximo ao ponto de vazamento.

Caso o vazamento seja detectado por alguém do público externo, este ligará para o número **0800 773 6099**, que é apresentado no site da *NECTA* e em seu sistema de sinalização. A pessoa atendente do *call center* deve:

- Atender a ligação;
- Confirmar se a ligação se refere realmente a um aviso de emergência: Vazamento ou Falta de Gás. Caso não seja, solicitar as informações ao Usuário e direcionar para os atendimentos de serviços ao cliente, como Assistência técnica e outros.

- Registrar durante o atendimento telefônico todas as informações requeridas pelo sistema informatizado.
- Ligar para o aparelho celular do Técnico de Operações, passando as informações do chamado para atendimento da emergência. Conforme lista de plantonistas enviadas toda segunda e sexta-feira, pela área de operações da *NECTA*.
- Informar: tipo da ocorrência, solicitação de emergência (Nº da Nota), nome do informante, município e endereço do local da ocorrência, referência do local se necessário e horário inicial registrado no sistema informatizado,
- Encaminhar o registro, via e-mail e via WhatsApp com nº da Tarefa, nº da Nota e horário da ocorrência de emergência, que gerou no sistema informatizado para o Técnico de Operações.

O Técnico de Operações que atender ao chamado do *call center* deve acionar a equipe de 1º atendimento da empresa prestadora de serviços e se dirigir ao local indicado. Uma vez constatada a situação de emergência, deve desencadear os procedimentos descritos na ITR 055 de forma a reestabelecer a situação segura.

Uma vez estabelecida a situação de emergência, cabe a Gerente e Coordenadora de Operação e Manutenção acionar o Comitê de Crise para mobilização da Estrutura Organizacional de Resposta, conforme requerido pelo tipo de emergência e, assim, estabelecer o planejamento e determinação de ações necessárias ao atendimento.

Ao término da ocorrência é realizada a investigação do incidente/acidente para apuração de suas causas, impactos e repercussões, bem como determinar ações necessárias para mitigação de novas ocorrências, com base no estabelecido na SMS.IT.001, Instrução de Trabalho – Investigação e Análise de Incidentes e Acidentes. O documento se encontra no anexo I.

5. CONTINGENCIAMENTO

Em caso de ocorrências de grande porte ou em situações em que seja necessária redução, suspensão parcial ou total de fornecimento no sistema de Distribuição, deverá ser operacionalizado o plano de contingenciamento.

O documento RED-10000004074 – Plano de Contingenciamento, estabelece os critérios e prioridades para a condução do contingenciamento no Sistema de Distribuição, os planos de redução de volumes e o fluxograma de informações. O documento se encontra no anexo I.

6. LISTA DE CONTATOS EXTERNOS

Caso a comunicação de emergência informe a ocorrência de um evento envolvendo bola de fogo ou jato de fogo e com base na avaliação das condições feitas pela Equipe de Emergência e pelo Técnico de Operações; este poderá solicitar a convocação dos seguintes órgãos públicos e privados:

- **Corpo de Bombeiros:** para combater ou prevenir focos de incêndio;
- **Defesa Civil:** auxiliar no socorro a possíveis vítimas e coordenar a remoção de feridos e auxílio geral no combate aos efeitos do acidente;
- **Polícia Militar / Polícia Rodoviária Estadual:** isolar a área e controlar o fluxo de veículos no local, mantendo a ordem e não permitindo o acesso de pessoas e veículos ao local, a não ser os envolvidos com a ocorrência.
- **Concessionárias de Rodovias:** auxiliar no isolamento da área e controle de tráfego em rodovias concedidas.
- **CETESB - Setor de atendimento de emergências (EEEQ):** (11) 3133-4000.
- **Usinas:** Os procedimentos adotados variam de acordo com cada produtor, sendo de sua própria responsabilidade a atuação com brigadistas internos, conforme os Planos Internos de Atendimento a Emergências.

A lista de contatos externos é mantida no Anexo IV.

6.1. RELAÇÃO DE HOSPITAIS E ROTOGRAMA DE ACESSO

Este item apresenta a relação de hospitais de referência e o rotograma de acesso, elaborados com base na proximidade geográfica, capacidade de atendimento e disponibilidade de pronto-socorro.

Abaixo é apresentada a Tabela 7, contendo as unidades indicadas para atendimento em situações emergenciais, conforme detalhamento disponível no Anexo IV.

Tabela 7 – Hospitais e Pronto Atendimentos na Concessão

Hospital / Unidade de Saúde	Endereço	Município	Tipo de Unidade (Pública/Privada)	Telefone / Contato
Hospital Geral Dr Hélio de Oliveira	Av. Benedito Otoni, 209 - Centro	Agudos	Pública	(14) 3262-8800

Hospital / Unidade de Saúde	Endereço	Município	Tipo de Unidade (Pública/Privada)	Telefone / Contato
Hospital Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba	R. Floriano Peixoto, 896	Araçatuba	Pública	(18) 3607-3013
Hospital Unimed Araçatuba	R. Gaspar de Lemos, 2 - Panorama		Privada	(18) 3607-3900
UPA Central Amélia Bernardino Cutrale	Av. Maria Antônia Camargo de Oliveira, 0 - Vila Velosa	Araraquara / Américo Brasiliense	Pública	(16) 3334-6900
Hospital São Paulo - Unimed Araraquara	R. Maj. Carvalho Filho, 1550 - Centro		Privada	(16) 3303-3900
Pronto Socorro Municipal Central	R. Rubens Arruda, quadra 7 - Centro	Bauru	Pública	(14) 3104-1160
Hospital Unimed Bauru	Av. Dr. Arnaldo Prado Curvello, 110 - Quadra 10 - Parque Santa Terezinha		Privada	(14) 3103-2121
UPA Dr. Atílio Cardarelli Cypriano	Av. Theodoro Rosa Filho, 1500 - Solo Sagrado	Catanduva	Pública	(17) 3531-9540
Hospital Unimed São Domingos - HUSD	R. Dr. Cervantes Ângulo, 255 - Parque Joaquim Lopes		Privada	(17) 3531-5000
Santa Casa de Misericórdia de Descalvado	Pc Dr. Otávio Gabrielli, 827 - Centro	Descalvado	Pública	(19) 3583-1133
Posto de Atendimento Descalvado Unimed São Carlos	R. Conselheiro Antônio Prado, 830 - Centro		Privada	(19) 3583-5344
Hospital Ibitinga	R. Pereira Landim, 514 - Centro	Ibitinga	Pública	(16)v3341-4070
Unimed Ibitinga	R. Domingos Robert, 941 - Centro		Privada	(16) 3341-9100
Hospital Santa Casa de Itápolis	Rua Antonio Compagno, 475 - Centro	Itápolis	Pública	(16) 3263-9501
UPA de Lençóis Paulista	R. Sete de Setembro, 600 - Centro	Lençóis Paulista	Pública	(14) 3269-1300
Unimed Lençóis Paulista	R. Manoel Amâncio, 65 - Centro		Privada	(14) 3269-3100
Hospital Santa Casa de Lins	Rua Pedro de Toledo, 486 - Centro	Lins	Pública	(14) 3533-2500
Hospital Unimed Lins	R. Luiz Gama, 1677 - Jardim Arapua		Privada	(14) 3533-4800
Hospital Carlos Fernando Malzoni	Av. Sete de Setembro, 750 - Centro	Matão	Pública	(16) 3383-2500
Pronto Atendimento 24h Matão - Unimed Araraquara	Av. 28 de Agosto, 213 - Centro		Privada	(16) 3383-1600
Hospital Regional de Pederneiras Irmandade da Santa Casa de	Av. Paulista, 0-325 - Centro	Pederneiras	Pública	(14) 3283-8380

Hospital / Unidade de Saúde	Endereço	Município	Tipo de Unidade (Pública/Privada)	Telefone / Contato
Misericórdia de Pederneiras				
Santa Casa Presidente Prudente	R. Wenceslau Braz, 5 - Vila Euclides	Presidente Prudente	Pública	(18) 3901-8000
Hospital das Clínicas - Unidade de Emergência	R. Bernardino de Campos, 1000 - Centro	Ribeirão Preto	Pública	(16) 3602-1000
Hospital Unimed Ribeirão Preto	R. Angelo Chaguri, 105 - Bonfim Paulista		Privada	(16) 3913-7000
Santa Casa São Carlos: Emergência Santa Casa de Misericórdia	R. Paulino Botelho de Abreu Sampaio, 573 - Vila Pureza	São Carlos	Pública	(16) 3509-1100
Hospital Unimed São Carlos - Unidade I	Rua Dona Alexandrina, 1683 - Centro		Privada	(16) 2107-7500

6.2. RECURSOS DE SUPORTE EM CRISES

Em situações de crise ou interrupção operacional, torna-se essencial garantir o suporte adequado às equipes envolvidas e às ações de resposta. Este item apresenta os recursos e contatos de referência disponíveis para oferecer apoio logístico e operacional, como hospedagem, transporte, alimentação, comunicação e demais serviços necessários à manutenção da segurança e da continuidade das atividades.

A mobilização desses recursos deverá ocorrer conforme a gravidade do evento, mediante acionamento pela coordenação de crise, garantindo o suporte necessário aos colaboradores, prestadores de serviço e demais partes envolvidas.

6.2 1. HOSPEDAGEM

Tabela 8 – Hotéis e Pousadas

Município	Estabelecimento	Endereço	Telefone
Araçatuba	Água Branca Park Hotel	Av. Brasília, 2311 - Jardim Nova Yorque, Araçatuba - SP, 18016-000	(18) 2103-3333
	Araçatuba Plaza Hotel	R. Gen. Glicério, 233 - Centro, Araçatuba - SP, 16010-080	(18) 3607-6700
Araraquara	Ibis Budget Araraquara	R. Mauro Pinheiro, 100 - Vila Ferroviária, Araraquara - SP, 14802-355	(16) 3356-4444
	Hotel Uirapuru	Av. Portugal, 156 - Centro, Araraquara - SP, 14801-075	(16) 33321-411

Município	Estabelecimento	Endereço	Telefone
Bauru	Hotel Intercity Bauru	R. José Antônio Braga, 4-50 - Vila Aviação, Bauru - SP, 17018-540	(14) 3201-5900
	Blue Tree Garden Bauru	R. Dr. Alípio dos Santos, 10-14 - Vila Nova Cidade Universitaria, Bauru - SP, 17011-136	(14) 3235-7712
Catanduva	Hotel Líder Catanduva	Rua Brasil, 67 – Centro – Catanduva-SP	
Lençóis Paulista	LP Hotéis	Av. Marechal Castelo Branco, 60 – Jardim Ubirama – Lençóis Paulista-SP	(14) 3269-5000
	Hotel Pousada do Leão	Av. Papa João Paulo II, 374 – Vila Antonieta II – Lençóis Paulista-SP	(14) 3263-0401
Marília	Hotel Tenda	R. Sete de Setembro, 35 - Centro, Marília - SP, 17501-560	(14) 3402-5151
	Hotel Ibis Marília	Av. das Esmeraldas, 781 - Jardim Tangara, Marília - SP, 17516-000	(14) 3301-1410
Matão	Hotel Matão (By Mercure / Matão Suites)	Av. Baldan, 1900 – Matão	Hotel Matão (By Mercure / Matão Suites)
Pederneiras	Hotel Siena	Av. Bernardino Flora Furlan, 2066 – Distrito Industrial VII – Pederneiras-SP Pousadas.Vip	(14) 3283-3380
Ribeirão Preto	Ibis Ribeirão Preto Shopping	Anexo Ao Ribeirão Shopping - Av. Braz Olaia Acosta, 691 - Torre A - Jardim California, Ribeirão Preto - SP, 14026-040	(16) 2101-2950
	Dan Inn Express Ribeirão Preto	R. Cel. Luíz da Cunha, 366 - Vila Tiberio, Ribeirão Preto - SP, 14050-040	(16) 2133-4000
São Carlos	Central Park Hotel - São Carlos	Av. Francisco Pereira Lopes, 2600 - Parque Arnold Schmidt, São Carlos - SP, 13564-002	(16) 3361-3668
	Transamerica Fit São Carlos	R. Cons João Alfredo, 455 - Jardim Paraíso, São Carlos - SP, 13561-110	(16) 3079-0099
Valparaíso	Hotel Pousada dos Viajantes	Av. Manoel Parada de Carvalho, 459 – Centro – Valparaíso-SP Férias Tur Brasil	

6.2 2. VANS E FRETADOS

Tabela 9 – Vans, fretados e transportadoras

Município	Estabelecimento	Endereço	Telefone
Araçatuba	Favibus Locadora de Micro e Ônibus	Rua Governador Carlos Lacerda, 620 - Ipanema, Araçatuba - SP, 16052-130	(18) 3608-2648

Município	Estabelecimento	Endereço	Telefone
	RM Viagens e Turismo	R. Anhanguera, 2839 - Jardim do Prado, Araçatuba - SP, 16018-390	(18) 99746-7419
Araraquara	Rocha R. Transporte e Turismo	R. José Carlos Bonilha, 67 - Jardim Santa Julia (Vila Xavier), Araraquara - SP, 14811-051	(16) 99963-2501
	Vip Class Transporte	Av. Guanabara, 66 - Jardim Brasil (Vila Xavier), Araraquara - SP, 14811-108	(16) 99744-8237
Bauru	Grecco fretamento e locação de ônibus e vans		(14) 99806-1299
	Lik Van	R. Santo Antônio, Quadra 9 - Vila São João da Boa Vista, Bauru - SP, 17060-455	(14) 99706-8163
	JR Locações	Rua Cel João Castein, R. Altibano Bigheti, 1-34, Bauru - SP, 17021-800	(14) 99761-2283
	Simão Tur	4-125, Av. Manoel Duque - Jardim Guadalajara, Bauru - SP, 17030-110	(14) 3104-3434
Marília	MM Van Viagens e Turismo	R. Alvorada, 164 - Palmital, Marília - SP, 17510-417	(14) 99786-1084
	Ritual Locações de Vans	R. Francisco Guaglianone, 552 - Conj. Hab. Vila dos Comerciaros I, Marília - SP, 17527-577	(14) 99775 7077
Ribeirão Preto	AVAN Vans, Carros e Onibus Executivos.	Av. Caramuru, 2.600 - Alto da Boa Vista, Ribeirão Preto - SP, 14025-710	(16)9 8112 0412
	Junior's Transporte e Turismo	Av. Álvaro de Lima, 520 - Vila Virginia, Ribeirão Preto - SP, 14030-050	(16) 98110 0663
	T.T Vans - Locadora de Vans Executivas	Av. Monteiro Lobato, 440 - Vila Virginia, Ribeirão Preto - SP, 14030-520	(16) 3444 0554
São Carlos	VANS SAO CARLOS INFINITA	R. Cap. Alberto Mendes Júnior, 21 - Vila Costa do Sol, São Carlos - SP, 13566-010	(16) 99781 0469
	Jô transporte e locação de van	Av. Rino Sannicolo – Bela Vista São-Carlense, São Carlos – SP	(16) 99222 2173
	Robles e Antoneli Transporte e Turismo/ Express Vip Tur	Av. Luciano Eduardo Félix, 443 - Douradinho, São Carlos - SP, 13568-715	(16) 98822 3867

6.2 3. MÁQUINAS E FERRAGENS

Há disponibilidade para fornecimento de cestas básicas, conforme demanda operacional e necessidades emergenciais. Em situações extraordinárias, pode-se considerar a seguinte relação de estabelecimentos e fornecedores nos municípios atendidos:

Tabela 10 – Locação de máquinas e terraplanagem

Município	Estabelecimento	Endereço	Telefone
Araçatuba	Alugue Máquinas Araçatuba Ltda ME	R. Bagaçu, 431 - Jardim Sumare, Araçatuba - SP, 16015-290	(18) 3117-5488
	Casa do Construtor Araçatuba	R. Aguapeí, Nº 2030 - a 2056 - Jardim do Prado, Araçatuba - SP, 16025-455	(18) 3621-9777
	Santa Máquina - Terraplenagem e Locações	R. Luiz Vignoli, 429 - Casa Nova, Araçatuba - SP, 16071-240	(18) 99731-9742
Araraquara	Degraus Aluguel de Equipamentos - Araraquara	Av. Rodrigo Fernando Grillo, 1691 - Jardim dos Manacas, Araraquara - SP, 14801-534	(16) 3311-2650
	Araquip Locação e Comércio Ltda	R. Antônio de Oliveira Bueno, 207 - Jardim Tamoio, Araraquara - SP, 14800-580 Araraquara - SP, 14801-150	(16) 99622-1158
	Sedenho Terraplenagem	R. José Barbieri Neto, 2110 - Jardim Botânico, Araraquara - SP, 14805-347	(16) 3336-9862
	Terraplam	Av. Barroso, 334 - Centro, Araraquara - SP, 14801-160	(16) 99991-1213
Bauru	Casa do Construtor - Bauru	Av. Rodrigues Alves, Quadra 27 - Vila Cardia, Bauru - SP, 17030-000	(14) 3879-0656
	LOCMaster máquinas e equipamentos para construção civil	Av. Nossa Sra. de Fátima, 18-80 - sala 2 - Jardim America, Bauru - SP, 17016-160	(14) 3223-0504
	L L K RENTAL MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA - ME	Alameda das Verônicas, 5-45 - PQ. SUMARE, Bauru - SP, 17020-610	(14) 3239-9300
Marília	Mariloc Locadora de Máquinas para Construção	Av. Pedro de Toledo, 1496 - Palmital, Marília - SP, 17509-021	(14) 3432-1313
	Casa Do Construtor - Marília	Av. Tiradentes, Nº 746 - Fragata, Marília - SP, 17519-000	(14) 3413-8900
	Soterra Terraplenagem Marília	R. Léia Cristina Coneglian Iwazaki, 275 - Nucleo Hab. Jose Teruel Martinez, Marília - SP, 17527-572	(14) 3432-2000
	Mariplan Terraplenagem	R. Benedito Alves Delfino, 380 - Distrito Industrial, Marília - SP, 17512-043	(14) 3306-6822
Ribeirão Preto	DEMOLIDORA E TERRAPLANAGEM TUTUI	Av. Thomaz Alberto Whately, 5005 - Jardim Joquei Clube, Ribeirão Preto - SP, 14078-550	(16) 98806-1203

Município	Estabelecimento	Endereço	Telefone
	MTT Terraplanagem	Av. Bandeirantes, 1958 - Vila Virginia, Ribeirão Preto - SP, 14030-680	(16) 3628-1611
	PASCHOAL TERRAPLANAGEM	RUA BELA VISTA, R. Monte Alegre, N:440, Ribeirão Preto - SP, 14051-070	(16) 99198-2545
	Casa do Construtor Ribeirão Preto	Av. Dom Pedro I, 474 - Ipiranga, Ribeirão Preto - SP, 14055-636	(16) 3600-8130
	Degraus Aluguel de Equipamentos - Ribeirão Preto	Av. Dr. Antônio Alves Passig, 503 - Res. e Comercial Palmares, Ribeirão Preto - SP, 14092-355	(16) 3624-3356
	Revitaliza Aluguel de Máquinas	R. Prof. Paulo Dantas da Silva Júnior, 1145 - Jardim Botânico, Ribeirão Preto - SP, 14021-573	(16) 99193 9309
São Carlos	Lider Máquinas para Construção	R. José Mancini, 616 - Parque Sao Jose, São Carlos - SP, 13570-831	(16) 3368 4115
	Casa do Construtor	Nº 369 - Av. São Carlos - Vila Lutfalla, São Carlos - SP, 13570-660	(16) 3368 4512
	Milloc Comércio e Locação de Andaimos e Equipamentos LTDA	Rua Padre Joaquim Botelho Fonseca, 615 - Vila Izabel, São Carlos - SP, 13570-770	(16) 3368 1688
	Alfa Terraplanagem Locação e Serviços LTDA	Estr. Mun. Ver. Paraná, 471 - Jardim Zavaglia, São Carlos - SP, 13573-591	(16) 3415 5637
	Bragatto Terraplanagem Transportes	R. Dr. Walter de Camargo Schultzer, 1093 - Vila Nery, São Carlos - SP, 13567-102	(16) 3372 3053

6.2 4. FORNECEDORES DE CESTA BASICA

Há disponibilidade para fornecimento de cestas básicas, conforme demanda operacional e necessidades emergenciais. Em situações extraordinárias, pode-se considerar a seguinte relação de estabelecimentos e fornecedores nos municípios atendidos:

Tabela 11 – Cesta básica

Município	Estabelecimento	Endereço	Telefone
Araraquara	Torres Distribuidora de Cesta Básica	Av. Uchoa, 416 - Bloco 4 Apto 104 - Jardim América, Araraquara - SP, 14811-238	(16) 99771 8151
	Distribuidora e Cesta Basica Aliança	Av. Joaquim Vieira dos Santos, 1778 - Vila Tito de Carvalho (Vila Xavier), Araraquara - SP, 14811-120	(16) 99610 0274
Araçatuba	Cesta Básica Tocantins	Rua Ernesto Nazareth - Conj. Hab. Claudionor Cinti, Araçatuba - SP, 16023-000	(18) 99717 0536

Município	Estabelecimento	Endereço	Telefone
Bauru	Confiança Alimentos	Av. Inácio Conceição Viêira, 25-25 - Vila Aviação B, Bauru - SP, 17048-011	(14) 2109 5300
Marília	Líder Cesta Básica	R. São José, 263 - Polon, Marília - SP, 17507-010	(14) 3454 7171
Ribeirão Preto	M&M Cestas Básicas	R. João Dias de Arruda - Parque Ribeirão Preto, Ribeirão Preto - SP, 14031-460	(16) 99791 0665

6.2 5. OPERAÇÕES DE GNC – UNIDADE AUTÔNOMA

Em caso de necessidade de abastecimento ou reestabelecimento provisório do abastecimento de gás de usuários críticos (unidades hospitalares, escolares ou presídios) pode ser mobilizada a Unidade Autônoma de Gás (UAG). Situada no almoxarifado central da NECTA.

O transporte é realizado por meio de serviço de apoio via Contrato de Apoio Operacional.

6.2 6. OPERAÇÕES DE GNC – UNIDADE MÓVEL

Em caso de demanda para alto volume, pode ser realizada contratação spot/emergencial para mobilização de serviço de transporte de gás via GNC.

Tabela 12 – Unidade móvel de abastecimento GNC

Município	Estabelecimento	Endereço	Telefone
Araraquara	GNV Aroeira (Igás)	Av. Aroeiras, 55 - Bairro Jardim, Araraquara - SP, 14800-656	(16) 3333 5998

6.2 7. SUPORTE COM EMERGENCIAS QUÍMICAS

Empresas que podem ser contratadas para suporte e atuação em emergências químicas ou com produtos perigosos:

Tabela 13 – Contenção de emergências químicas

Município	Estabelecimento	Endereço	Telefone
Arkema Coatex	Vazamento de odorante	Avenida Pennwalt 1001 – Rio Claro/SP	(19) 2112-5353/5300 0800 172 020 (24 h)

Município	Estabelecimento	Endereço	Telefone
Chemical Risk	Assessoria em emergências químicas e produtos perigosos	Avenida Paulista, 726, 17º Andar, São Paulo/SP	(11) 4506-3196 / (11) 94706-2278
SILCON EMERGÊNCIAS QUÍMICAS LTDA	Resposta a emergência	Av. José Paulino, 2625 - Morumbi, Paulínia - SP, 13140-723	(11) 2128-5777 0800 580 2459
Ambipar Response	Resposta a emergência	Via Anhanguera, Distrito Industrial I Nova Odessa - SP Km 120 550 -13388-220, Americana - SP, 13474-013	(11) 3526-3526 (19) 99999-9584

7. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

O contingente próprio da *NECTA* é formado por técnicos de operação alocados estrategicamente, de forma a atender toda a rede de distribuição de forma eficiente além da equipe de engenharia de operações que prove suporte técnico para uma atuação segura.

A composição das equipes é realizada pela Coordenação e Gerência de Operações de acordo com escalas previamente definidas, levando-se em conta questões como folgas regulares entre sobreavisos, férias e outras questões pertinentes.

Além do pessoal da *NECTA*, permanece disponível 24 horas o serviço terceirizado de pronta intervenção que realizam atividades tais como: troca e desbloqueio de equipamentos e conexões nos CRMs, abertura de valas, soldas em aço, soldas em polietileno, sinalização e isolamento de áreas, transporte, reparos etc. Tal serviço é contratado individualmente para cada subsistema.

Cada técnico de operações da *NECTA* possui veículo equipado com materiais, ferramentas, equipamentos em geral, equipamentos de proteção individual e coletiva.

Todos os materiais necessários aos atendimentos de emergência nos sistemas de distribuição são armazenados na empreiteira contratada da *NECTA*. Estes materiais abrangem rede secundária em PE100 (polietileno) e rede primária em aço, incluindo itens como tubos, conexões e válvulas entre outros necessários a solução das eventuais emergências com as redes de distribuição.

As ferramentas, maquinários, material de sinalização bem como mão de obra são supridos pela empreiteira contratada.

8. PROGRAMA DE TREINAMENTOS E SIMULADOS

Todo o pessoal envolvido nas operações de atendimento a emergências da NECTA é treinado para tais atividades. Os procedimentos de treinamento são definidos de modo a assegurar que as pessoas que operem as instalações possuam os conhecimentos e habilidades requeridos para o desempenho de suas funções, incluindo as ações relacionadas com a pré-operação e paradas, emergenciais ou não.

O planejamento dos treinamentos prevê ações para reciclagem periódica dos funcionários, considerando a periculosidade e complexidade das instalações e as funções. Tal procedimento visa garantir que pessoas estejam permanentemente atualizadas com os procedimentos operacionais.

Quando houver modificações nos procedimentos ou nas instalações, os funcionários envolvidos deverão, obrigatoriamente, ser treinados sobre alterações implementadas antes do retorno às atividades.

Exercícios simulados de atendimento a emergências são realizados semestralmente conforme mostra cronograma apresentado no Anexo V. Tais exercícios são registrados e os resultados avaliados por todos os envolvidos com o Plano de Ação a Emergências. Os resultados do simulado de 2025 são apresentados no Anexo V. A responsabilidade pelos treinamentos nas ações do PAE é da Coordenadora de Operações. Assegurar o treinamento dos funcionários próprios da NECTA com relação a requisitos de segurança e normas regulamentadores pertinentes é responsabilidade da Gerente de SMS.

9. DIVULGAÇÃO, IMPLANTAÇÃO E INTEGRAÇÃO DO PLANO

Organismos públicos:

A divulgação e a implantação do Plano de Ação a Emergências são realizadas por meio de reuniões com os seguintes organismos públicos, quando aplicável:

- Secretarias Municipais de Obras e Infraestrutura;
- Departamentos de Água e Esgoto;
- Concessionárias de Rodovias;
- Concessionárias de Ferrovias;
- Defesa Civil;

- Corpo de Bombeiros.

Nessas reuniões, além dos principais itens do PGR/PAE, são apresentadas informações gerais sobre a concepção, construção, operação e trajeto das redes de distribuição de gás.

Organismos internos:

A divulgação e a implantação do Plano de Ação a Emergências são realizadas por meio de reuniões com as equipes operacionais, empreiteiras e por divulgações internas direcionadas aos colaboradores da Necta Gás.

Usuários do Sistema de Distribuição de Gás Natural:

São mantidos e distribuídos folhetos e Guias de Orientação ao Consumidor que informam, de maneira simples e objetiva, os principais cuidados no uso do gás canalizado, além de divulgar a existência do Plano de Ação a Emergências e as formas de acionamento. Também são disponibilizadas informações atualizadas no endereço eletrônico da Necta Gás (www.nectagas.com.br) sobre emergências e contatos para acionamento.

Cabe à Coordenação e Gerência de Operações, bem como às demais áreas de suporte, adotar as providências necessárias para a implantação das recomendações apontadas, garantindo ampla divulgação do PAE e de suas ações a todos os funcionários.

10. MANUTENÇÃO DO PLANO

O PAE será revisado, atualizado e aperfeiçoado sempre que ocorra qualquer alteração nos procedimentos ou situações que assim justifiquem, contemplando, no mínimo as seguintes situações:

- Sempre que uma análise de risco assim o indicar;
- Sempre que as instalações sofrerem modificações físicas, operacionais ou organizacionais capazes de afetar os procedimentos ou a capacidade de resposta;
- Quando a avaliação de um atendimento emergencial ou após a avaliação de um exercício simulado prático recomendar;
- A cada dois anos, caso nenhuma das situações anteriores justifique ser verificada.

Os recursos materiais necessários e utilizados em treinamentos e/ou no atendimento a eventuais emergências são repostos de imediato após qualquer ocorrência.

Qualquer alteração ou atualização do Plano deverá ser previamente aprovada pelo Grupo Revisor, devendo, posteriormente, todas as modificações serem divulgadas.

ANEXOS

ANEXO I – PROCEDIMENTO DE EMERGENCIA

ANEXO II - RESULTADOS DAS SIMULAÇÕES DAS CONSEQUÊNCIAS

ANEXO III - ÁREA DE ABRANGÊNCIA

ANEXO IV- LISTA DE CONTATOS EXTERNOS

ANEXO V - RESULTADOS DOS TREINAMENTOS SIMULADOS

ANEXO VI – CONTRATO DE CONCESSÃO